



Peregrinação por Cristo 2016

Jaú - SP



Sáimos levando uma mala e trouxemos de volta um trem: de paz, harmonia e muito mais amor a essa grande família legionária.



Papa Francisco Audiência Geral

Pág. 2



VII Congresso da Juventude Legionária

Contamos com momentos de espiritualidade. Foram feitas todas as orações da Legião de Maria, e, no rosário a cada dia, foi proposta uma dinâmica diferenciada. Os participantes tiveram os Mistérios em forma de musical no sábado, um rosário luminoso no domingo e montaram um terço com flores na segunda-feira.

Pág. 5



Campanha da Fraternidade

Pág. 4

Quaresma

A Quaresma é um tempo profundo e peculiar para colocarmos o sentido na nossa vida e qualidade ao nosso Batismo
Pág. 3

Anunciação

A Solenidade da Anunciação do Senhor nos convida a refletir as nossas respostas ao chamado de Deus
Pág. 3

São José

"José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado provém do Espírito Santo"
Pág. 4

Páscoa

O acontecimento da morte e ressurreição de Cristo é o coração do cristianismo, o ponto central e fundamental da nossa fé
Pág. 6

Obras na casa de Formação Frank Duff



Iniciamos o ano com muito otimismo e não é para menos. As obras na Capela "Mãe Legionária" caminharam a todo vapor em 2015
Pág. 7



**Senatus Nossa
Senhora Aparecida**

Perguntas e Respostas

Pág. 7

Ano novo vida nova

Como todo início de ano, fazemos mil promessas para recomeçar algo que prometemos e não cumprimos no ano que passou: um regime, fazer academia, arrumar a estante, aprender outra língua, acertar as dívidas e por aí vai. Quando o assunto é Legião de Maria aí o “bicho” pega. Prometemos realizar novos trabalhos, recrutar pessoas para nosso Praesidium, ser mais ordeiro com os cadernos do Praesidium, não faltar às reuniões, mas o que acontece já sabemos o resultado. Por que gostamos tanto de tomar resoluções de ano-novo e por que é tantas vezes difícil cumpri-las?

Uma das respostas é que um objetivo sem um plano não é mais que um desejo.

Uma coisa é certa, sem desejo não há objetivo; sem meta não há plano; e sem um plano só se chega ao objetivo por acaso.

O ano 2016 está no início e ainda temos tempo de organizar nossas vidas: organize seus horários, dias e meses, e dentro destes espaços planeje os seus afazeres, isto aumenta significativamente as chances de atingir as metas traçadas.

Trabalhar para Deus organizadamente traz benefícios para si e para os outros, e o mundo agradece. Veja, por exemplo, a matéria da página 4 à respeito da Campanha da Fraternidade: “Casa comum, nossa responsabilidade”. Também a matéria da página 5: “Semana Missionária”, a já conhecida “PPC” promovida pela Legião de Maria na cidade de Jau, quantos benefícios traz às famílias visitadas.

Este informativo traz muitas matérias que podem nos ajudar a traçar nossos objetivos quer seja de ordem individual ou coletiva. Vejam a matéria da página 7 “Perguntas e respostas”, que traz um conteúdo excelente e no final nos remete a uma profunda reflexão a respeito da Legião de Maria.

Outras duas matérias localizadas na página 3 também nos oferecem momentos de reflexão: “Quaresma, tempo profundo e peculiar para colocarmos o sentido na nossa vida e qualidade ao nosso Batismo”, e a outra matéria “Ei você, meu Senhor quer ter um filho contigo...aceitas?”

Quanta coisa boa traz nesta edição que de fato vai nos ajudar a tomar um rumo melhor na nossa vida legionária.

Que todos tenham um feliz 2016 repleto de sonhos, desejos, vontade de acertar e muito planejamento.

Senatus de São Paulo
Diretoria

Índice

Editorial	pág. 02	PPC em Jau	pág. 05
Papa Francisco	pág. 02	VII Congresso da Juventude.....	pág. 05
Quaresma	pág. 03	Páscoa	pág. 06
Anunciação.....	pág.03	Perguntas e Respostas	pág. 07
Campanha da Fraternidade	pág. 04	Casa de Formação	pág. 07
São José	pág. 04	Notícias dos conselhos.....	Pag7/8

Deus jamais desvia o olhar da dor humana

Cidade do Vaticano (RV)

O Papa Francisco se reuniu com milhares de fiéis na Praça S. Pedro para a Audiência Geral de quarta-feira (27/01).



Após saudar os peregrinos a bordo do papamóvel, o Pontífice fez a sua catequese dando sequência ao ciclo sobre a misericórdia. Desta vez, comentando o trecho bíblico do Êxodo (2,23-25), em que Deus ouve o gemido dos filhos de Israel e faz a aliança.

Deus jamais desvia o olhar da dor humana

Na Sagrada Escritura, explicou, a misericórdia de Deus está presente ao longo de toda a história do povo de Israel, sobretudo quando está para sucumbir.

A misericórdia não pode permanecer indiferente diante do sofrimento dos oprimidos, do gemido de quem está submetido à violência, reduzido em escravidão, condenado à morte. É uma realidade dolorosa que aflige todas as épocas, inclusive a nossa, e que nos faz sentir com frequência impotentes. Deus, ao invés, não é indiferente, jamais desvia o olhar da dor humana. Deus ouve e intervém para salvar, suscitando homens capazes de ouvir o gemido do sofrimento e atuar em favor dos oprimidos.

Como mediador de libertação para o seu povo, envia Moisés, que vai ter com o Faraó para o convencer a deixar partir Israel e depois guia-o no caminho para a liberdade. Moisés, quando era menino, fora salvo das águas do rio Nilo pela misericórdia divina; e agora é feito mediador daquela mesma misericórdia a favor do seu povo, permitindo-lhe nascer para a liberdade salvo das águas do Mar Vermelho.

Obras de misericórdia são o oposto das obras de morte

“E também nós, neste Ano da Misericórdia, podemos fazer este trabalho de ser mediadores de misericórdia com as obras de misericórdia para aproximar, aliviar, fazer unidade. A misericórdia de Deus atua sempre para salvar. É tudo ao contrário da obra daqueles que atuam sempre para matar: por exemplo, os que fazem as guerras”, disse o Papa.

Através do seu servo Moisés, prosseguiu, o Senhor guia Israel no deserto como se fosse um filho, educa-o na fé e faz aliança com ele criando um vínculo fortíssimo de amor, uma relação semelhante à que existe entre pai e filho e entre marido e esposa. É uma relação particular, exclusiva, privilegiada de amor, fazendo dos israelitas “um reino de sacerdotes e uma nação santa”.

“Até que ponto chega a misericórdia divina!”, disse Francisco. “Pois bem, é isto mesmo que nós próprios nos tornamos para Deus, deixando-nos salvar por Ele e acolhendo a sua aliança. A misericórdia divina torna o homem precioso, como um tesouro pessoal que pertence ao Senhor, que Ele guarda e no qual Se compraz.”

Estas são as maravilhas da misericórdia divina, que chega à sua plena realização em Jesus, naquela “nova e eterna aliança” consumada no seu sangue, que nos torna joias preciosas nas mãos do Pai bom e misericordioso.

“E se nós somos filhos de Deus e temos a possibilidade desta herança de bondade e de misericórdia em relação aos outros, peçamos ao Senhor que neste Ano da Misericórdia também nós abramos o nosso coração para chegar a todos com as obras de misericórdia”, concluiu.

Circo na Praça

Depois da catequese, o papa saudou os grupos presentes na Praça. Do Brasil, saudou de modo especial os fiéis de Brasília e São José dos Campos. Houve uma apresentação circense e Francisco mencionou ainda uma iniciativa do Pontifício Conselho Cor Unum por ocasião do Ano Jubilar. Trata-se de uma jornada de retiro espiritual para pessoas e grupos engajados no serviço da caridade. O retiro será realizado em nível local, nas dioceses, durante a próxima Quaresma – uma ocasião, disse o Papa convidando todos à participação – “para refletir sobre o chamado a ser misericordiosos como o Pai”.

(BF)

Retirado da Rádio Vaticano

Expediente

Legião de Maria

Senatus Nossa Senhora Aparecida - São Paulo

Ano 17 - Nº 151 - Fevereiro / Março 2016 - Circulação Interna

Diretoria do Senatus de São Paulo

Pe. Ivan R. Danhoni,
Presidente: Nelson de Moraes
Vice Presidente: Jorge Fernando Pereira Lima.
1º Secretária: Lucinda Gonçalves Mendes Carvalho Fonseca.
2º Secretária: Luísa Helena Mariano.
1º Tesoureiro: Maurício Antunes e Silva.
2º Tesoureiro: Gerival Francisco da Silva.

Equipe de Comunicação:

Coordenação: Luiz Cesar Ferreira e Neide Ferreira

Equipe: Hernane Martinho Ferreira, Karine Silva Gabaldi, Luiz Cesar Ferreira, Neide Ferreira, Solange A. Silva, Renato Moura, Verlaíne Alves, Wanderley Aparecido Turine, Wellington Marques.

Jornalista Responsável

Maria Zenúbia G. Feitosa Mtb 22.335
Permitida a reprodução desde que citada a fonte

Colaboradores

Secretaria da Juventude e Leda Maria C. F. Mendonça.

Revisão: Jotta Santana e Equipe de Comunicação

Projeto gráfico, editoração:

Afonso Mendonça Comunicação e Design tel: 2478 0494
CTP Impressão: Bangraf

Tiragem: 35.000 exemplares

Correspondência

Av. da Liberdade, 91 Sobreloja
01503-903 - São Paulo/SP
Fone (11) 3104-5980 - (11) 3105-0780

e-mail: legiaodemaria-senatussp@uol.com.br

www.senatus.org.br

QUARESMA

A Nossa Mãe não falha nas suas palavras e citações. Mas, isto exige de nós que sejamos sérios e autênticos cristãos da Igreja de Cristo, sem rodeios, nem comportamentos que não correspondem ao amor da Virgem, nem à sua mensagem. Ela, leva-nos sempre a Cristo, à verdade do Evangelho e à Sua Igreja. Oremos com um coração limpo por este momento Eclesial.

A Quaresma é um tempo profundo e peculiar para colocarmos o sentido na nossa vida e qualidade ao nosso Batismo. É um tempo forte e exigente para homens e mulheres, capazes de enfrentar de forma valente a sua vida com a verdade do Evangelho.

A hora presente do nosso mundo e da nossa Igreja pode também ser a hora da Graça e da Conversão. É a hora de verificarmos com realismo que tipo de pessoas e de crenças somos todos nós. A conversão não consiste num pequeno “remendo” (MC 2, 21-22), mas numa linha de dor que atravesse o nosso interior para vivermos de maneira distinta. É sabermos escutar no silêncio da oração, na sinceridade do jejum e na alegria da esmola, as palavras do Apóstolo São Paulo: “Em nome de Cristo vos suplicamos: reconcilia-te com Deus” (2 Cor. 5,20).

É a hora para reavivarmos o fogo do nosso Batismo. Corremos o risco de ficarmos com a monotonia da Fé, com a apatia da esperança e de esquecer o compromisso fraterno do amor. Por esse motivo, a Quaresma deve ser sempre tempo de luz, de alegria e de impulso Pascal.

De luz: Porque devemos ajudar a iluminar a nossa identidade

de crenças, para descobrir a mediocridade que hoje vivemos à luz do Evangelho. Todo o tempo Quaresmal deve ser novidade para o vivermos com uma fé profunda e verdadeira, a nossa Fé em Jesus Cristo.

De impulso: É tempo de fortaleza, para encontrarmos-nos com Deus, que olha sempre para a frente e nunca para trás (Lc 15, 11-24). É tempo de encontrarmos-nos com nós mesmos, aceitando a nossa pobreza e as nossas limitações, contudo, dispostos a superar sempre e a encontrarmos-nos com os demais num diálogo fraterno e comprometido. É neste tempo da Quaresma que o ambiente nos convida a uma reflexão sincera e séria, numa escuta atenta, alegre e de conversa com a palavra de Deus, pois vivemos demasiados ligeiros de fé, esperança e caridade, no nosso interior, e por isso necessitamos de alimentarmos-nos das profundas raízes do nosso ser.

Devemos celebrar a Quaresma de uma forma especial, o Sacramento da Reconciliação, que nos leve a encontrar o Sacramento da Eucaristia com a profundidade necessária.

De alegria Pascal: Toda a conversão assumida e acolhida como um compromisso vital do nosso ser leva-nos a ser homens e mulheres novos da levedura Pascal, da alegria de descobrir o nosso

Emaús, a Cristo, que nos é revelado na Eucaristia.

Que Maria, mulher orante no silêncio e em compromisso, viva conosco este tempo de Graça, Luz e Amor, que é a Santa Quaresma.

Texto retirado da reflexão sobre a quaresma do Padre José Rolando Cabeza, pároco de Garabandal.

Solange A. Silva – Praesidium Nossa Senhora Auxiliadora – Comitium Medianeira



Ei você, meu Senhor quer ter um filho contigo... aceita?

Uma jovem, em seus afazeres domésticos, percebe que sua casa fora invadida por um homem desconhecido que lhe propõe ser a mãe do filho de seu senhor. A jovem, apesar de ser noiva, aceita a proposta e assume a gravidez de um “desconhecido”. Ela faz uma viagem para outra cidade e, nesse meio tempo, o noivo descobre o ocorrido, fica irritado e resolve acabar com o noivado. Se essa história tivesse ocorrido com um membro de sua família, qual seria a sua atitude?

Qual seria o seu julgamento? E o veredito?

Pois bem, essa história, que acabamos de ler, continua acontecendo em vários locais dessa nossa enorme casa chamada Terra! Para muitos é motivo de vergonha, para outros é algo corriqueiro, outros ainda sugeririam que a jovem abortasse para manter o casamento com o noivo, entre várias respostas possíveis que podemos pensar. Mas, e para nós Cristãos, é motivo para fazermos o quê?

Com certeza é motivo de Festa! Desde que não nos atenhamos apenas aos fatos de maneira lógica, mas no entendimento da História da fé e Salvação! No dia 25 de Março (em 2016 será no dia 04 de abril devido à Semana Santa e oitava da Páscoa) celebramos a Solenidade da Anunciação do Senhor. Essa grande



Philippe de Champaigne, L'Annunciazione, Metropolitan Museum, New York

festa se realiza nove meses antes da Solenidade de Natal.

No capítulo um do evangelho escrito por Lucas, Deus envia seu Arcanjo, em separado, a Zacarias e a Maria com propostas bem definidas. Zacarias desconfia e sua boca cala-se para o projeto de Deus. Maria, por sua vez, questiona como o projeto será realizado, retira suas dúvidas e, após convencida, assume com toda sua simplicidade o Projeto de Deus: “Eu sou a serva do Senhor, faça-se em mim segun-

do tua palavra!” (Lc 1,38). O continuar da história já conhecemos...

A Solenidade da Anunciação do Senhor nos convida a refletir sobre as nossas respostas ao chamado de Deus, por isso, acredito que a Festa da Acies tenha sido colocada no mesmo dia! Nesse dia, assim como a Mãe de Deus, nós legionários de Maria somos chamados a responder se assumiremos o Projeto de Deus. Cabe-nos questionar, sanar as dúvidas, refletir, até rejeitar (Sim! Temos esse direito!) ou aceitar.

Quando, individualmente, nos consagramos na Festa da Acies falando: “Eu sou todo Vosso, ó minha Rainha e Minha Mãe. E tudo quanto tenho vos pertence!”, assumimos com Maria um compromisso de entrega total. Por isso, devemos ter a consciência desse ato de Consagração, pois as nossas palavras se juntarão às de Nossa Mãe para responder a Deus que assumimos a missão de fazer Jesus “nascer” em todos os locais que fomos visitar.

Amada/o irmã/o Deus sempre vem ao nosso encontro para apresentar o seu Projeto, é preciso que estejamos atentos para sabermos o que responder e lembrar que a misericórdia de Deus é fonte de alegria, serenidade e paz.

Salve Maria!

*Hernane Martinho Ferreira
Praesidium Mãe dos Pequenos
Comitium Stella Maris – Vila Alpina/SP*

“Casa comum, nossa responsabilidade”

Tema: “Casa comum, nossa responsabilidade”.

Lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” – Am 5, 24

A Campanha Ecumênica da Fraternidade de 2016 aborda um problema e a fragilidade que atinge a maioria da população brasileira, que é a falta de saneamento básico. Sabe-se que nem metade da população de nosso país conta com tratamento de esgoto ou com o fornecimento de água potável, fatores que são causas de diversos problemas de saúde e prejudicam a preservação ambiental.

Dom Flávio Irala, presidente do CONIC, declarou que a CEF tem como objetivo “assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”.



O termo Casa Comum, corresponde ao Planeta Terra, que precisa de cuidados para se manter e a responsabilidade desses cuidados é de todos, por isso a CEF 2016 é Ecumênica entre todas as igrejas cristãs do Brasil e parceria com a Misereor – entidade episcopal da Igreja Católica na Alemanha.

O lema foi retirado de livro de Amós por se tratar, também, da temática de justiça e direito, além de abordar o papel cristão em ser o exemplo em todos os momentos, locais e atitudes de sua vida.

Todos vivemos na construção de Deus e a nós foi designada a responsabilidade de cuidar e preservar das maravilhas, que assim seja!

Salve Maria!

Karine Gabaldi

SÃO JOSÉ

José, Filho de Jacó, nasceu na cidade de Belém, segundo se acredita, sendo um dos seis filhos de uma família feliz. Segundo a tradição era um jovem devoto, humilde e muito talentoso. Tendo a profissão de carpinteiro, morava na cidade de Nazaré. Aos trinta anos de idade foi convocado junto com outros pelos sacerdotes do templo a se apresentar para o casamento.

Os sacerdotes colocaram José e outros pretendentes sobre uma tábua e sobre cada um deles, um ramo, sendo-lhes comunicado que aquele cujo ramo se desenvolvesse e começasse a germinar seria o esposo da virgem Maria de Nazaré. Maria, com a idade estimada de 14 anos, foi dada a José em casamento, mas continuou a morar na casa da família, em Nazaré, por um ano, tempo estipulado pelos Hebreus entre o casamento e a entrada na casa do esposo.

Maria recebeu nesta época a visita do anjo Gabriel e a notícia de que seria a mãe de Jesus, o redentor do mundo. Maria visitou sua prima Isabel e ao retornar desta viagem, informou a José da sua maternidade de explicação não muito fácil. Inquieto e angustiado, José meditou sobre esta situação e até mesmo pensou em deixar Maria “fugir” secretamente para não ter de condená-la publicamente, o que resultaria na condenação de Maria ao apedrejamento até a morte por adultério. Angustiado foi dormir e em sonho recebeu a visita de um anjo que lhe disse:

“José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado provem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e você o chamará Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”. (Mt 1, 20-21).

Após esta noite todas as dúvidas de José sumiram e ele até mesmo antecipou a

cerimônia de ingresso de Maria em sua casa como sua esposa.

O imperador Cesar Augusto determinou um recenseamento de todo o



O sonho de São José - Anton Raphael Mengs

Imprério determinando que este fosse feito em suas cidades de origem. Assim sendo, José partiu junto com Maria para a cidade de Belém, sua origem. Foi uma viagem penosa e cansativa, até mesmo pelo estado de Maria que já se aproximava da maternidade. Belém, naquela época, em decorrência do recenseamento, estava cheia de gente e não havia lugar nas estalagens para acolhida do casal. Por este motivo, depois de muito procurar e frustradas as suas esperanças, com a aproximação de hora de Maria dar a luz, abrigaram-se em uma estrebaria na periferia de Belém, onde o menino Jesus nasceu em uma manjedoura.

Cumprida a Lei de Moisés para a purificação de Maria, apresentaram-se no templo, levando como oferta um par de aves. José junto com Maria receberam os Magos do Oriente que vieram reverenciar o Salvador.

Após a visita dos magos, um anjo do Senhor apareceu a José e o informou que deveriam fugir para o Egito, em razão da perseguição de Herodes. José, Maria e Jesus empreenderam uma viagem de mais ou menos 500 quilômetros, através do deserto, com muitos perigos.

Após a morte de Herodes, avisado em sonho por um anjo, José retornou para uma cidade chamada Nazaré, para que se cumprissem as escrituras. “Ele será chamado O Nazareno” (Mt 2, 19-23).

Com 12 anos Jesus foi para Jerusalém para a Pascoa e ao retorno desta, José e Maria o perderam de vista, somente o reencontrando três dias depois, discutindo com os doutores da Lei no templo. José ensinou a sua profissão a Jesus, sendo este muitas vezes chamado “O carpinteiro”.

José sempre viveu junto de Maria e Jesus e sempre lhes protegeu, como esposo e pai amoroso sendo exemplo a todos os pais de família. Morreu pouco antes de Jesus iniciar a sua vida pública, o que evitou que ele sofresse com o martírio e crucificação de Jesus, seu amado filho.

São José é lembrado em duas datas. Em 19 de Março, São José, bem aventurado esposo da virgem Maria – Patrono da Igreja. E a 1º de Maio – São José – Patrono dos trabalhadores. Que São José seja para cada um de nós Legionários exemplo a ser seguido.

Viva São José!!!

Luiz Cesar Ferreira
Comitium Santa Maria dos Anjos
Secretário

PPC - 2016

Izabel Villa Rubio

Comitium N. Sra. Medianeira - Patriarca

Mais fotos em nossa página do Facebook

Deixamos para trás: a inveja, o desrespeito, amargura, má vontade, o desânimo.

Levamos junto: o amor, companheirismo, boa vontade, ajuda mútua e confiança no próximo.

Seguimos juntos rumo a Jaú (SP) para mais uma PPC (Peregrinação Por Cristo).

O Pe. Elmiran Ferreira Santos (São Vicente) nos acompanhou. Chegando a Jaú (SP) o Pe. Daniel Valetim Tezore (Jaú) junto-se a nós para assim prosseguirmos nessa missão evangelizadora. Visitamos por volta de 900 famílias, encontramos pessoas necessitadas de afeto e carinho. Com as crianças da Igreja Sto. Ivo, onde não havia



Missa de Envio



Reunião Diária



Equipe

catequese, conseguimos formar a primeira turma. Muitos afastados da paróquia Santa Clara voltaram a participar, conversamos com drogados, católicos não praticantes, foram inúmeras bênçãos nos lares, sem falar nas inúmeras visitas e confições feitas pelo Pe. Elmiran.

Fomos bem recebidos por onde passávamos, todos reconheciam os missionários da Legião de Maria, éramos onze duplas, percorrendo todas as ruas dos bairros (Jd. Brasília, Dr. Luciano, Rosa Branca, João Balan e o bairro do Cipó).



Missa ao ar Livre

Saímos levando uma mala e trouxemos de volta um trem: de paz, harmonia e muito mais amor a essa grande família legionária.

Parabéns a todos os pepecistas que participaram dessa grandiosa missão!!!

Nós, que somos membros ativos ou auxiliares, fazemos a diferença por onde passamos. Devemos sempre seguir unidos pelo amor a nossa Mãe Maria Santíssima.

SALVE MARIA



Saindo para o Trabalho



Visitando enfermos

VII Congresso da Juventude Legionária

Com a graça de Deus, a Juventude da Legião de Maria esteve reunida na Casa de Formação Frank Duff para a realização do seu VII Congresso, que teve como tema "Juventude Construindo uma nova sociedade". O congresso teve início no sábado dia 06/02/2016 com a santa missa presidida pelo Diretor Espiritual do Senatus de São Paulo, o Pe. Ivan R. Danhoni.



Na parte da tarde foram iniciados os trabalhos de estudo e discussão do congresso.

Os 95 participantes presentes foram divididos em 7 grupos para debater assuntos do nosso cotidiano, exercitando um olhar crítico de onde e como a Legião de Maria deve atuar e o papel de cada legionário para ser promotor de novas soluções e alternativas para os desafios que normalmente nos são apresentados. Os congressistas tiveram cinco temas proposto para as discussões: "Usando o que Deus nós dá com sabedoria", "Ciência e fé duas faces da mesma moeda", "Estar sempre de serviço", "Coragem eu venci o mundo" (Jo 15, 33) e "Usando habilidades profissionais dentro da Legião". Ao fim de cada discussão em grupo foi exigido dos participantes exercitarem sua criatividade e capacidade de criação em um tempo limitado. A cada grupo era solicitada uma apresentação do que foi discutido, sorteando o que deveria



ser feito entre música, teatro, jogral ou cartazes.

Ao longo do congresso os legionários foram incentivados a fazerem perguntas. Foi providenciada pela organização do evento uma urna para que os mesmos depositassem suas dúvidas e, na noite de domingo, foi promovido um momento onde a diretoria do Senatus de São Paulo/SP, auxiliada pelo Irmão Edivan Costa, 1º Secretário do Senatus de Recife/PE, responderam algumas das perguntas elaboradas. Foi um momento rico de aprendizado onde cada participante pôde ver seus questionamentos ser esclarecidos. As perguntas que não foram respondidas no Congresso devido ao tempo serão respondidas nas próximas edições do nosso Jornal do Senatus.

O sábado foi encerrado com um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, onde todos foram agraciados com a presença de Jesus Eucarístico e puderam se colocar diante d'Ele para expor seus anseios e suas dúvidas e receber as respostas e a força necessária para continuarem na caminhada

dentro da Igreja e da Legião de Maria. A missa de domingo foi celebrada pelo Pe. Tiago Diretor Espiritual da Legião de Maria na diocese de Guarulhos.

O Congresso proporcionou muitos momentos de integração, troca de experiência e descontração. No já tradicional concurso das "Dança das dancinhas", onde as localidades são desafiadas a elaborar uma dança ao jingle oficial do evento, que esse ano teve como letra "Juventude construindo uma nova sociedade, eu tenho minha identidade e caminho rumo à santidade", o grande campeão foi a turma de São Carlos, que criaram a melhor dancinha ao nosso jingle.

Encerramos o VII Congresso da Juventude Legionária na segunda-feira dia 08/02/2016 com a Santa Missa presidida pelo Pe. Élcio, da Vila Prudente.

Que as experiências trocadas no fim de semana e as metas estabelecidas por cada um possam ser forças motoras no desenvolvimento do trabalho de cada localidade. Como dito pela coordenação da Secretaria da Juventude que coordenou o evento "a bola está com cada um de vocês", vamos em frente jovens trabalhar pela nossa Legião, sendo a mudança que o mundo precisa.

Jorge Fernando Pereira Lima
Vice Presidente do Senatus de São Paulo



Páscoa

Renato Moura
Comitium Nossa Senhora da Glória /
Guaianazes-São Paulo

Ao iniciar esta matéria quero deixar registradas as palavras do Papa Emérito Bento XVI:

“O acontecimento da morte e ressurreição de Cristo é o coração do cristianismo, o ponto central e fundamental da nossa fé, o poderoso impulso da nossa certeza, o vento forte que afugenta toda a angústia e incerteza, a dúvida e calculismo humano”.



O evangelho de São Mateus 28,5,6 nos diz o seguinte: Não tenham medo. Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui. Ressuscitou como havia dito!

É com imensa alegria que estamos iniciando na Igreja o Ano Santo da Misericórdia, a festa mais importante da nossa fé, que compõe o primeiro mistério glorioso do Santo Rosário... Páscoa vem da palavra hebraica (Pesach) e significa passagem. Esta festa, que também chamamos de “Tempo Pascal”, tem duração de 50 dias encerrando com a festa de Pentecostes.

Durante o Tempo Pascal somos convidados a fazer a nossa passagem da vida velha para a vida nova que nos leva de encontro com o Cristo Ressuscitado, que na cruz nos libertou e nos encheu com seu espírito... Afinal, ele é o Senhor da vida e da morte. Este “Tempo Pascal” é recheado de símbolos que nos ajudam a viver bem este mistério de fé. Cito aqui alguns deles:

Ovos de Páscoa:



Nas culturas pagãs, o ovo trazia a idéia de começo de vida. Os povos costumavam presentear os amigos com ovos, desejando-lhes boa sorte. Os chineses já costumavam distribuir ovos coloridos entre amigos, na

primavera, como referência à renovação da vida. Os cristãos primitivos do oriente foram os primeiros a dar ovos coloridos na Páscoa simbolizando a ressurreição, o nascimento para uma nova vida. Nos países da Europa costumava-se escrever mensagens e datas nos ovos e doá-los aos amigos. Em outros, como na Alemanha, o costume era presentear as crianças. Na Armênia decoravam ovos com figuras de Jesus, Nossa Senhora e outras figuras religiosas. Pintar ovos com cores da primavera, para celebrar a Páscoa, foi adotado pelos cristãos, no século XVIII. A igreja doava aos fiéis os ovos bentos.

Cordeiro:



O cordeiro é o símbolo mais antigo da Páscoa, é o símbolo da aliança feita entre Deus e o povo judeu na páscoa da antiga lei. No Antigo Testamento, a Páscoa era celebrada com os pães ázimos (sem fermento) e com o sacrifício de um cordeiro como recordação do grande feito de Deus em prol de seu povo: a libertação da escravidão do Egito. Assim o povo de Israel celebrava a libertação e a aliança de Deus com seu povo.

Moisés, escolhido por Deus para libertar o povo judeu da escravidão dos faraós, comemorou a passagem para a liberdade, imolando um cordeiro.

Para os cristãos, o cordeiro é o próprio Jesus, Cordeiro de Deus, que foi sacrificado na cruz pelos nossos pecados e cujo sangue nos redimiu: “morrendo, destruiu nossa morte, e ressuscitando, restituiu-nos a vida”. É a nova Aliança de Deus realizada por Seu Filho, agora não só com um povo, mas com todos os povos.

Círio Pascal:

É uma vela grande que se acende na igreja, no sábado de aleluia. Significa que “Cristo é a luz dos povos”.

Nesta vela estão gravadas as letras do alfabeto grego “alfa” e “ômega”, que quer

dizer: Deus é princípio e fim. Os algarismos do ano também são gravados no Círio Pascal.

O Círio Pascal simboliza o Cristo que ressurgiu das trevas para iluminar o nosso caminho.



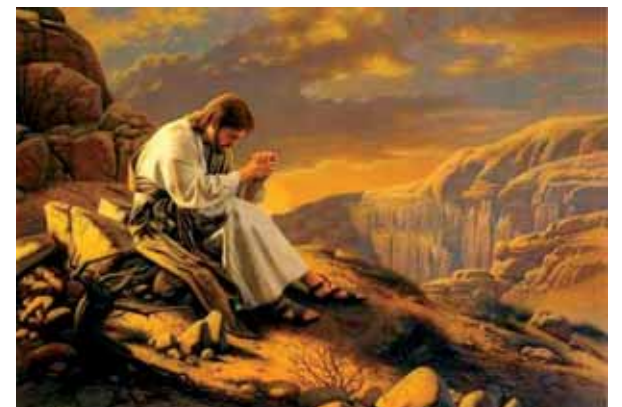
Sino:

Muitas igrejas possuem sinos que ficam suspensos em torres e tocam para anunciar as celebrações.



O sino é um símbolo da Páscoa. No domingo de Páscoa, tocando festivo, os sinos anunciam com alegria a celebração da ressurreição de Cristo.

Quaresma:



Os 40 dias que precedem a Semana Santa são dedicados à preparação para a celebração. Na tradição judaica, havia 40 dias de resguardo do corpo em relação aos excessos, para rememorar os 40 anos passados no deserto.

Óleos Santos:



Na antiguidade os lutadores e guerreiros se untavam com óleos, pois acreditavam que essas substâncias lhes davam forças. Para nós cristãos, os óleos simbolizam o Espírito Santo, aquele que nos dá força e energia para vivermos o evangelho de Jesus Cristo.

E cabe a cada um de nós legionários espalhar a boa notícia da ressurreição de Jesus em nossos Praesidia, Trabalhos Semanais e em nosso dia-a-dia. Desejo a todos uma Santa e Feliz Páscoa!

Fonte de Pesquisa: Portal da Família e Youcat.
Renato Moura
Comitium Nossa Senhora da Glória / Guaianazes-São Paulo

Perguntas e Respostas

Perguntas para: ledacauduro@uol.com.br

Para inovarmos nossa seção do jornal decidimos comentar trechos do Manual. Tenho a certeza de que nós, os legionários, vamos nos surpreender com a profundidade do seu conteúdo. Iniciemos pelo primeiro parágrafo e façamos um exame de consciência!

A Legião de Maria é uma associação de católicos que, com a aprovação da Igreja e sob o comando de Maria Imaculada, constituíram-se em Legião para servir na guerra perpetuamente travada pela Igreja contra o mal que existe no mundo. (Manual Cap. 1, p 9).

Associação de católicos: Algumas vezes queremos levar para o nosso Praesidium um amigo que não é católico ou que nunca frequenta a Igreja. Com a "desculpa" de ser uma "pessoa boa" convidamo-la para frequentar o Praesidium e fazer o "trabalho" conosco.

Isso não é possível. As pessoas que convidamos para a Legião de Maria devem ser católicas "praticantes", isto é, um católico que frequente a Igreja e não seja contra seus dogmas. É claro que não

vamos exigir de quem está entrando para a Legião a maturidade que exigimos de um legionário. Temos que ver em quem recrutamos a possibilidade que tem de crescer como cristão.

Aprovação da Igreja: Isso significa com a aprovação do Pároco, que na paróquia representa a Igreja. Se o pároco não quer a Legião de Maria em sua Paróquia, não podemos e não devemos insistir e fundar a Legião ali. A obediência ao Pároco é um testemunho que, frequentemente, faz o Pároco refletir sobre a obediência da Legião à autoridade da Igreja e, depois de algum tempo, ele mesmo peça a fundação da Legião de Maria na sua Paróquia. Não podemos nunca, mas nunca mesmo, fundar um Praesidium sem o consentimento do Pároco, ou sem que ele saiba. Quando o pároco não quer a Legião de Maria, a Legião deve obedecer.

Se constituíram em Legião para servir na guerra travada pela Igreja...: Essa expressão é muito séria e, hoje em dia, muito difícil de se viver. Estamos numa época de individualismo, que cada um vive e pensa como quer,

fazendo tudo à sua maneira e com o seu espírito individual. Ninguém mais gosta, quer obedecer, e estar unido aos superiores. Se "constituir em Legião" significa viver como num exército, obedecendo as autoridades (Senatus, Comitium, Curia). Constituir em Legião significa acima de tudo ter e viver o mesmo ideal dos superiores, comungando com eles esse ideal e PRINCIPALMENTE tendo o mesmo espírito. Só assim, todos lutando com o mesmo espírito e pelo mesmo ideal, a Legião de Maria ajudaria a ganhar todas as "guerras travadas pela Igreja contra o mal que existe no mundo".

Exame de Consciência:

- Como eu apresento a Legião de Maria para meus conhecidos, amigos e parentes? Dou testemunho de que ela me faz bem, que me faz crescer?
- Aceito a autoridade do meu pároco, do meu Conselho superior?
- Procuro ter o mesmo ideal do meu conselho, tendo com ele o mesmo espírito?

Casa de Formação "Frank Duff"

Maurício Antunes
Tesoureiro do Senatus



Iniciamos o ano com muito otimismo, e não é para menos. As obras na Capela "Mãe Legionária" caminharam a todo vapor em 2015 e estão bem encaminhadas para 2016. Logo serão colocados os bancos de madeira e as mesas da palavra e da comunhão com acabamento em pedra.

Os Conselhos da Legião que por lá

passarem neste semestre já poderão utilizá-la, mesmo ainda não estando pronta.

Afirmamos e repetimos que tudo isto só está sendo possível graças a colaboração de R\$5,00 por mês de cada legionária e legionário. A sua generosidade é que faz a diferença.

Muitos Conselhos já reservaram a Casa de Formação para este ano, e os que por

lá passaram só teceram elogios.

Pela foto interna da Capela pode-se observar a beleza e os traços litúrgicos que comporão a mesma. Tudo isto é nosso, é de cada um, que com seu sacrifício cooperou e continua cooperando para termos uma capela digna de Nossa Senhora.

Esta é a Capela Mãe Legionária.

Notícias dos Conselhos

Missa de Envio - Santo Amaro - Capial - SP

Em 23/01, aconteceu a Missa de Envio do Comitium Consolatrix da Diocese de Santo Amaro, na Paróquia Sagrada Família, com a presença de mais de 200 legionários das Curiae e Praesidium.

Na homilia o Diretor Espiritual Pe. Jorge Tadeu mencionou o Papa Francisco: "Quem arrisca, o Senhor não o desilude; sejamos corajosos, ousados. Que o Espírito Santo nos dê a graça de avançarmos sempre, sem medo. Cumprindo nossa missão de evangelizar onde quer que estejamos e para onde Ele nos enviar".





Senatus Nossa Senhora a Aparecida

Notícias dos Conselhos

Confraternização em São José dos Campos - SP



Os Praesidia filiados ao Comitium Medianeira, de São José dos Campos, realizaram Passeio Anual e Confraternização, no dia 5 de dezembro, no Santuário da Mãe Rainha em Atibaia.

Os legionários lotaram dois ônibus e o evento foi coroado pela Santa Missa presidida pelo Padre Francisco, legionário que foi juvenil, que além de falar de Frank Duff e Edel Quinn, nos convidou a rezar as orações finais da Tesserá antes da bênção final. Um dia de bênçãos!

Vanda Marcondes

Pres. Comitium Medianeira

Congresso - Parque Edu Chaves - São Paulo - SP



Comitium N. Sa. Aparecida – Parque Edu Chaves e Curia filiada Consoladora dos Aflitos, realizou Congresso Legionário, em novembro de 2015, contando com a presença de 110 legionários ativos e auxiliares, além de visitantes. Tivemos como palestrantes Pe. Edgardo Manuel Zagada (nosso diretor espiritual), que esteve conosco durante todo o evento, finalizando com a Santa Missa, além do Irmão Cândido, a quem agradecemos o apoio prestado.

Missa em Ação de Graças - Sapopemba - Capital - SP



Missa de Ação de Graças Comitium N. Sra. do Rosário - Sapopemba SP

Congresso em Ribeirão Preto- SP



O Comitium Mater Dei, de Ribeirão Preto, realizou congresso com a presença de inúmeros Legionários.

Eleições em Guarulhos - SP



Em 16/12/2015 houve eleições para vice-presidente e secretário do Comitium Immaculata, na Paróquia São João Batista – Jd. Adriana - Guarulhos.

Irmão Nelson, presidente do Senatus, conduziu o pleito em que irmã Marisa Gabaldi foi aclamada vice-presidente e irmã Ana Cristina L. Leal, que passou de vice a secretária, venceu, disputando com Margarida Cardoso. Na foto, da esquerda para a direita: Pe. Thiago Ramos, Teresa Rodrigues, que deixa o cargo de secretária, Ana Cristina, Marisa Gabaldi, Diácono Luiz Brito, Marilda Ap. Silva, atual tesoureira, Inácio H. F. Leal, presidente do Comitium e o presidente do Senatus de S. Paulo, Nelson Moraes.

A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Inácio H. F. Leal – Com. Immaculata

Missões Populares - Santos - SP



"Vinde e vede com misericórdia"

De 01 a 05 de Dezembro de 2015, aconteceu as missões populares diocesana em Santos Litoral SP.

A coordenação foi do Pe. Elmiran. Participaram dessa missão os padres: Wilson Hellmanns (Wil), pe. Fernando Groes, pe. Luiz Alfonso, pe. Francisco Salamanca e o pe. Isac Carneiro da Silva pároco da igreja São João Batista a onde aconteceu as missões. Os jovens seminaristas do seminário São José, Os paroquianos da paróquia São Pedro o Pescador N. sra Aparecida S. Vicente e os paroquianos da S. João Batista e os legionários de SP: Cida Brito, Jandyra, Iokiko, Fabio, Mara e Vanda que mais uma vez aceitaram o convite do pe. Elmiran com alegria. As missões aconteceu no Bairro Nova Cintra em Santos foi uma missão intensa não ficaram Ruas, becos e morros, sem percorrer em busca das almas sofridas, e sem esperança.

Obrigado Meu Deus por mais essa oportunidade de contempla-lo na face do meu irmão sofredor. Uma visita de nada serviria se apenas nós falássemos. O mais importante é deixar Deus agir, para que a pessoa experimente o poder salvífico de Deus. Nas nossas visitas somos apenas a água, que Jesus faz o milagre de converter em vinho.

Salve Maria

MARA DA EQUIPE DE VISITADORES.

Rosário em Santos - SP



Santo Rosário com a Legião de Maria, na catedral de Santos, e início da guarda de honra em louvor a Nossa Senhora do Monte Serrat